



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARAO  
ANO 23.

DIRECTOR: ANTONIO BARAO  
SEXTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSE ESTEVAO CRUZ  
AVENÇA N.º 1184

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500

## PONTE SOBRE O GUADIANA MUDA DE LUGAR

- ★ Reserva do Sapal e salinas salvas
- ★ Alteração no sentido das críticas do Jornal do Algarve

A PONTE Internacional sobre o Rio Guadiana vai mudar de lugar. A nova localização, ainda no concelho de Castro Marim, é a cerca de 1500 metros mais a Norte, na direcção de Venta Moinhos, perto do posto da Guarda Fiscal do Seixo.

As autoridades portuguesas procurarão agora negociar com os nossos vizinhos espanhóis esta solução que salvará a economia primária do concelho de Castro Marim, nomeadamente as salinas e a Reserva do Sapal.

No dia 11 de Maio último, em Nota da Redacção, *Jornal do Algarve* havia levantado a sua voz contra a antiga localização da Ponte do Guadiana, no sentido de defender a rui-

na as salinas que produziam uma média de 150 contos por hectare e ainda a Reserva Natural do Sapal, local onde se conservam ainda muitas espécies de aves em vias de extinção e onde se desenvolve um trabalho científico, na busca de soluções para uma correcta piscicultura.

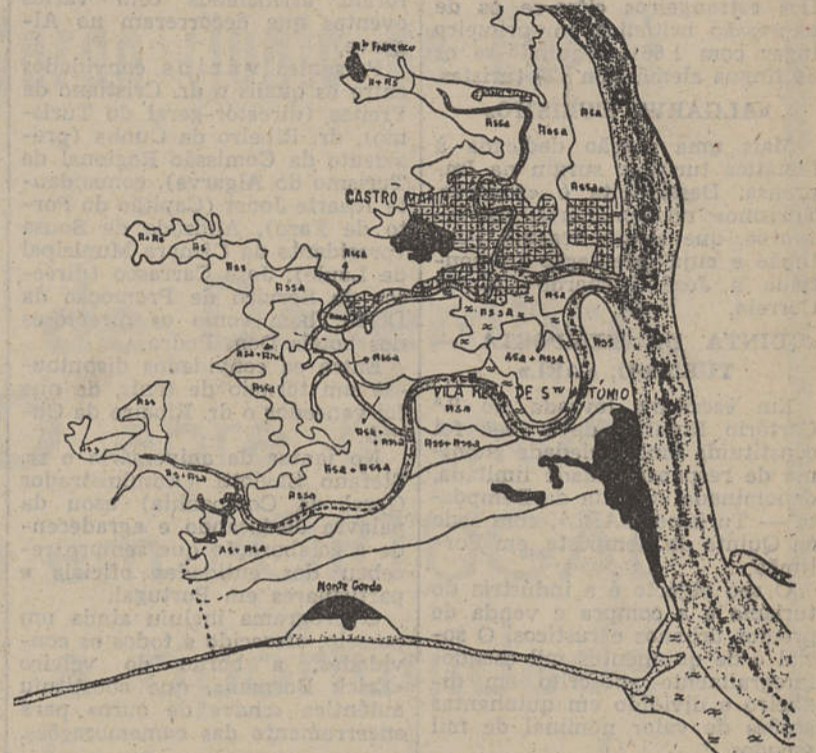
Com efeito, a obra, do modo como estava prevista, em aterro, faria com que a ausência de ventos provocasse a degradação das salinas e a sua irremediável perda, a prazo muito curto, bem como destruiria praticamente toda a Reserva Natural.

A solução encontrada é justa e respeitadora do ambiente que envolve toda a eco-

nomia primária da região que vai assim poder sobreviver. Entretanto as Câmaras de Castro Marim e Vila Real de Santo António devem envidar esforços no sentido de que se façam acessos em condições às respectivas vilas, a fim de evitar que as mesmas se transformem em «cidades fantasmas», passe a expressão. De salientar ainda o facto

de as instalações que servem a Ponte, nomeadamente serviços alfandegários, de pessoal e ainda um previsto parque para camions de tipo TIR, se localizarem do lado da fronteira portuguesa.

Depende agora dos nossos vizinhos espanhóis o aceitar desta nova solução, na qual todas estas razões têm de ser motivos de ponderação.



Ao alto, quase onde termina a gravura é o ponto aproximado onde se localizará a Ponte do Guadiana, no novo traçado. Na gravura ao lado, uma imagem das salinas de Castro Marim que permanecerá.

## OS CÃES DE ÁGUA DO ALGARVE

É BEM recente o meu interesse sobre os famosos cães de água do Algarve.

Este meu interesse vem através de um artigo publicado no Almanaque do Algarve, de 1948, hoje extinto, da autoria do conhecido Silveira Santana.

Consultadas as duas bibliotecas da cidade de Faro, a Municipal e a do Departamento Marítimo, verifiquei a inexistência de qualquer trabalho especializado, a não ser fotocópia de um folheto da autoria de um italiano, o sr. Aldo Orselli, que em tempos, 1968? andou em busca das fontes ou das origens deste cão. É hoje reconhecido como autoridade desta espécie.

Ainda na busca, consegui, através do sr. Silveira Santana o original do Estalão do Cão de Água, datado de 1938 de uma edição do Clube de Caçadores Portugueses, em trilingue. Edição mais recuada a esta não a conheço.

Tentei ainda dirigir-me às pessoas mais conhecedoras das coisas do Algarve e nem essas dão notícias ou têm conhecimento da existência deste cão como raça do Algarve.

Um dos caminhos que percorri foi na direcção dos possuidores

destes belos animais e, com bastante satisfação, eles sabem o que possuem, têm consciência da valia que é um cão de raça bastante raro, só que não estão documentados sobre as características deste animal. Como disse atrás é um animal raro mas não está, por enquanto, em perigo de extinção.

Na ausência de documentação que nos elucide da origem desta espécie, pois há quem diga que é irlandesa e outros que é de origem russa, talvez devido à sua pelagem ser bastante grande para uma zona meridional, só pela voz popular é que se poderá conhecer o que é e o que se tem feito quanto às características deste belo animal. Em Olhão colhi a informação que, em determinado ano,

por C. Simões

turistas ingleses compraram o que puderam. Nesse mesmo dia dei, em casa particular, com um casal com outro casinho de filhotes.

Não tenho feito um trabalho exaustivo sobre a espécie e uma coisa se pretende deixar expresso é que esta raça outrora um cão de trabalho que até fazia parte da companhia e até recebia a sua parte como de pescador se tratasse, deixou de ser popular para passar a ser considerada de luxo.

Crê-se que o seu solar actual se situa entre Faro e Vila Real de Santo António, se bem que existiu em todo o litoral português.

(Conclui na 4.ª página)

## ALGARVE «CIDADE» ABERTA

O Algarve conheceu, neste último fim de semana, a agitação política devido à campanha eleitoral que se fez eco por toda a parte do país.

O Governo que Maria de Lurdes Pintasilgo chefia comprometeu-se dar aos portugueses as suas eleições livres, profundamente democráticas. E elas têm decorrido com o civismo de gente madura na política.

Os vários partidos que participam na campanha eleitoral têm multiplicado as suas sessões com maior ou menor dose de demagogia, com maior ou menor credulidade de oratório, mas todos em plena liberdade de actuação.

E todos nós, homens para quem a democracia é um edifício batido e construído, não só com o granito de Trás-os-Montes e das lavas frias dos vulcões insulares, mas pudentemente, com as argilas do centro das terras vermelhas e calcárias do Sul, orgulhamo-nos que nesta grande «cidade» que é o Algarve, todos tivéssemos a abertura de se esclarecerem na pluralidade das suas metodologias.

E é graças às forças democráticas constituídas, que Faro assistiu, quase diariamente, numa euforia panteletrária, nas cores vivas e simbólicas das transformações, às cores tradicionais do conservadorismo, gritando aos ventos na conservação de Abril ou no reconstruir de Maio.

O Algarve foi «cidade» aberta no último domingo de campanha eleitoral. De Lagos, passando por Portimão, Silves, Albufeira, Faro, Olhão, Vila Real de Santo António, a Aliança Povo Unido pediu votos para a solidificação da reforma agrária, para o direito ao trabalho, para uma lei justa de renda de casas. Os Socialistas pediram o voto para a solidificação dum Serviço Nacional de Saúde, pela frutificação das liberdades nascidas com o 25 de Abril. O Triunvirato Conservador/Centro/Monárquico desfilou pelas estradas distritais da 125, em aparato extra algarvio, na sua maneira peculiar de pedir o voto para transformar o que se transformou.

Teodomiro Neto

## «Anti-pacote» aprovado pelo Governo

O GOVERNO de Maria de Lourdes Pintasilgo aprovou diversas medidas económicas de descompressão da economia interna a que, pela sua importância, não podemos deixar de dar o relevo merecido, muito embora, de conjunto com essas medidas, outras tenham vindo que ainda não vão ao encontro das necessidades das classes mais desfavorecidas.

Aumento das pensões mínimas, protecção social, abolição do tecto salarial, redução da taxa de desvalorização do escudo, lançamento de novos empreendimentos para habitação, alargamento dos limites da concessão do crédito, bonificações e diminuição da taxa de juro, por um lado, e por outro aumento das contribuições para a previdência, são algumas das medidas aprovadas.

Resolveu ainda aprovar as orientações para elaboração do Orçamento e Plano para 1980.

Além do mais aumentaram-se as pensões mínimas, cujos valores passam a ser os seguintes: quem recebia 2750\$00 receberá 3600\$00, 2250\$00 — 3100\$00, 1350\$00 — 1800\$00, 1250\$00 — 1800\$00 e quem recebia 810\$00 receberá 1800\$00.

Prevê-se ainda a continuação do processo PRID, para reparar cerca de 7000 fogos degradados, bem como outras medidas no âmbito do Fundo de Fomento da Habitação.

## DAVID E GOLIAS

UM vento de loucura parece correr o mundo. Invade-se uma embaixada estrangeira, exige-se a extradição de um antigo governante em troca da vida de pessoas, muitas das quais nada têm a ver com o assunto e nada para ele contribuíram. Ataca-se uma mesquita e um dos atacantes intitula-se o novo Deus descido do céu para salvação da Humanidade... Estilhaçam-se autocarros e cafés, matando crianças — em nome da independência de regiões da que as pobres crianças mortas nem sequer ouviram falar. E embora se veja sempre que tais atentados sempre prejudicam quem os reivindicam — eles continuam. Creio que o fenómeno do terrorismo nada tem a ver com patriotismo nem com política.

## NOTA DO GOVERNO CIVIL DE FARO

O GOVERNADOR Civil de Faro foi informado de que em comícios e sessões de esclarecimento da A. D., integrados na campanha eleitoral, foram produzidas afirmações de que:

- a) o Governador não era assíduo no seu serviço;
- b) emperrava o processo de instalação da Universidade do Algarve.

No propósito de repor a verdade distorcida e deturpada, e lamentando que certas sessões de esclarecimento sirvam de pretexto para obscurecimento, esclarece-se:

- 1) Todo o pessoal do Governo Civil, que vem colaborando com o Governador, sempre na base da maior lealdade e apuro, testemunhará a falsidade grosseira da imputação de falta de assiduidade;
- 2) O Governador, quer através do Governo do Distrito, quer através da Assembleia Distrital, a que preside, tem sido um dos maiores apoios materiais com que tem contado o Ensino Superior no Algarve, o que poderá ser testemunhado pelas centenas de estudantes que com ele têm privado;
- 3) Este facto, só por si, destroi a acusação que foi feita, com ligeireza, por má informação e de má fé;
- 4) A Comissão Instaladora da Universidade do Algarve foi nomeada em fins de Junho de 1979 e a ela compete instalar os seus serviços;
- 5) O Governador Civil prometeu à C. I. toda a colaboração no sentido de se encontrar um edifício onde possam os serviços ser instalados;
- 6) Várias diligências foram feitas pelo Governador e por um vogal da C. I. e só não foi por diane o arrendamento dum imóvel urbano em Faro, segundo informação do mesmo vogal, porque o

MEIC, ao tempo do IV Governo Constitucional, não deu seguimento à proposta que para o efeito lhe fora feita;

7) Quer o Governador quer a C. I. continuarão os seus esforços e diligências, com afincos e entusiasmo, no sentido de se ultimar a instalação dos serviços, mas é bom observar que tal tarefa incumbe muito especialmente à Comissão, que conta com um illustre membro fixado em Faro.

O esclarecimento que fica exarado torna-se necessário para reposição da verdade total, e ao mesmo tempo denuncia os desmandos irresponsáveis de certa campanha caluniosa, que só degrada os seus autores.

Faro, 26 de Novembro de 1979.

O Governador Civil

## STAPE divulga conselho eleitoral

O SECRETARIADO Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE) editou um cartaz que distribuiu por todo o País onde se lê:

Eleitor, quando for votar, para além de indicar o seu número de inscrição no Recenseamento Eleitoral, deve levar para se identificar perante a mesa o seu Bilhete de Identidade ou outro qualquer documento que contenha fotografia actualizada e que seja geralmente utilizado para identificação (passaporte, carta de condução, etc.).

Se não possuir qualquer destes documentos, poderá identificar-se através de dois cidadãos eleitores ou pelo reconhecimento unânime da mesa.

## À saúde é a maior riqueza

CUIDADO COM A TENSÃO ARTERIAL

Em cada um dos portugueses adultos há trinta hipertensos. Destes, mais de metade a desconhece. Como é uma doença sem sintomas, durante muito tempo, é por vezes difícil conseguir convencer o doente que deve tratar-se. Até porque os próprios medicamentos podem produzir efeitos secundários.

Veja regularmente a sua tensão arterial e, se hipertenso, siga os conselhos do médico mesmo que não se sinta doente.

(Conclui na 4.ª página)



# TURISMO

## Indústria sem chaminés

### POSTO DE TURISMO DE FARO

Foi superior a 60% o aumento dos turistas que solicitaram informações no Posto de Turismo de Faro no decurso do mês de Outubro relativamente a igual período do ano transacto. Tal facto pode definir também uma considerável melhoria na ocupação hoteleira da região em período fora da estação alta. Assim em Outubro ali estiveram 4 175 turistas, dos quais 3 351 estrangeiros e 824 portugueses. Dos estrangeiros cifra-se os de expressão britânica em primeiro lugar com 1 661, seguindo-se os de língua alemã com 427 turistas.

### «ALGARVE, TURISMO»

Mais uma secção dedicada à temática turística surgiu na Imprensa. Desta feita é «Algarve, Turismo» no semanário «Barlavento», que se publica em Portimão e cuja orientação foi confiada a José Bernardo Cabrita Correia.

### «QUINTA DA BEMPOSTA — TURISMO, SARL»

Em escritura lavrada no 8.º Cartório Notarial de Lisboa foi constituída uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, denominada «Quinta da Bemposta — Turismo, SARL», com sede na Quinta da Bemposta, em Portimão.

O seu objecto é a indústria do turismo e a compra e venda de prédios urbanos e rústicos. O social é de quinhentos mil escudos integralmente subscrito em dinheiro e dividido em quinhentas acções de valor nominal de mil escudos.

### UM «APARTOTEL» EM PORTIMÃO

A Assembleia Municipal de Portimão deu parecer favorável, aprovando por unanimidade um projecto que lhe foi presente de construção de um edifício de 27

pisos no Largo da Feira, naquela cidade. Este «arranha-céus» aljará, além de escritórios e pisos para habitação, um apartotel, restaurante, supermercados, cinema, salão de conferências, etc.

### X ANIVERSÁRIO DA DOM PEDRO HOTEIS

Os 10 anos de actividade da «Dom Pedro Hotels», cadeia hoteleira com unidades no Machico (Madeira), Vermar (Póvoa de Varzim) e Vilamoura (Algarve) foram assinalados com vários eventos que decorreram no Algarve.

Presentes vários convidados entre os quais o dr. Cristiano de Freitas (director-geral do Turismo), dr. Ribeiro da Cunha (presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), comandante Jusarte Jonet (Capitão do Porto de Faro), Andrade de Sousa (presidente da Câmara Municipal de Loulé), José Carrasco (director do Serviço de Promoção da DGT), bem como os directores dos hotéis Dom Pedro.

Entre os convidados disputou-se um torneio de ténis, de que foi vencedor o dr. Ribeiro da Cunha.

No jantar de aniversário o sr. Stefano Saviotti (Administrador Geral da Companhia) usou da palavra destacando e agradecendo a colaboração que sempre recebeu das entidades oficiais e particulares em Portugal.

O programa incluiu ainda um passeio, oferecido a todos os convidados, a bordo do veleiro «Erick Borman», que constituiu autêntica «chave de ouro» para encerramento das comemorações.



### Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, — em Vila Real de Santo António. 959

## Cartório Notarial de Tavira Habilitação

Certifico, para efeitos de publicação, que aos treze dias do mês de Novembro corrente, foi lavrada de folhas 42 v.º a folhas 43 v.º do Livro D-3 de notas para escrituras diversas deste Cartório uma escritura de Habilitação de herdeiros por óbito de OFÉLIO MÁXIMO DE OLIVEIRA BOMBA também conhecido por Ofélio Máximo Oliveira Bomba, casado com Maria Augusta Coelho da Costa Bomba no regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé com última residência na Rua Miguel Bombarda, 43 desta cidade de Tavira, óbito que ocorreu no dia dezassete de Fevereiro deste ano.

Que o falecido deixou como seus únicos e universais herdeiros a sua referida mulher atrás referida MARIA AUGUSTA COELHO DA COSTA BOMBA, natural da freguesia já referida de Boliqueime e seus dois filhos JORGE DA COSTA OLIVEIRA BOMBA, solteiro, maior, e MARIA OFÉLIA COSTA OLIVEIRA BOMBA, casada com António Rafael Janeiro Borges no regime de comunhão de adquiridos todos naturais da referida freguesia de Boliqueime. Está conforme ao original na parte transcrita.

Cartório Notarial de Tavira, 20 de Novembro de 1979.

O Notário,

José Carlos de Abreu e Castro Gouveia Rocha

1068

### COLMEIAS

Reversível e Lusitana. Máquina de moldar cera. Vário Material Apícola.

Vende: António Diogo Ildelfonso — Rua do Forno, 31 — 8500 Portimão. 1040

# ECOS

### Partidas e chegadas

Com sua esposa sr.ª D. Rosinda da Assunção Bento está a férias no Monte Francisco (Castro Marim) o sr. Fernando dos Santos nosso assinante em França.

Com sua esposa sr.ª D. Alzira Oliveira e filha menina Luisa Isabel Oliveira esteve na nossa Redacção o sr. Luís Carlos Vicente Correia nosso assinante em Setúbal.

De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção a sr.ª D. Maria Luisa Delgado Martins, nossa assinante em Lisboa.

### Casamento

Em Lisboa, na Capela dos Milagres à Estrela, e tendo como celebrante o rev. padre Albino, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Helena Maria Bravo Seixas, estudante universitária, filha da sr.ª D. Maria Teresa Bravo Seixas e do sr. Rogério Basílio Sena Seixas, com o sr. dr. José Manuel Novo de Matos, médico nos Hospitais Cívicos de Lisboa, filho da sr.ª D. Alzira Novo de Matos e do sr. José de Matos.

Foram padrinhos da noiva a menina Jesus Pereira estudante universitária e o sr. eng. Jorge Araújo; e do noivo, a sr.ª D. Margarida Vilhena e o sr. Alvaro Carvalho.

Finda a cerimónia religiosa, no Restaurante Montes Claros em Monsanto foi servido um almoo oferecido pelos pais dos noivos.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias pelo Norte do País, fixaram a sua residência em Lisboa.

# Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; domingo, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos e quinta-feira, Paula.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Ave-

nida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Amparo e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

# Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 30 horas, Campanha Eleitoral; às 21 e 05, «Dancin'Days»; às 21 e 55, «O Conde vagabundo» (1.º episódio); às 23 e 25, O último fado.

Amanhã, às 14 e 35 horas, Animação; às 15 e 10, «Os cinco e o circo»; às 15 e 35, O circo chegou; às 18 e 15, VII Concurso Internacional Viana da Mota; às 18 e 55, «Lin-Chung, o justiceiro»; às 20 e 50, Top sábado; às 21 e 20, «O príncipe e o pobre» (sábado especial).

Domingo, Especial — Eleições.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «A super patrulha»; amanhã, «Hércules contra os bárbaros»; domingo, «Annie Hall»; terça-feira, «Dois indomáveis palermas»; quarta-feira, «A gravata encarnada»; quinta-feira, «E a guerra continua».

Em FARO, no Cinema-Santo António, hoje, «A força para um homem».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Dorotheia»; amanhã,

# AGENDA

em matinée e soirée, «Tarzan e a companheira»; domingo, em matinée e soirée, «O caso Concorde»; terça-feira, «Destinos diferentes»; quarta-feira, «O homem de Singapura»; quinta-feira, «O vício de família».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Deserto de almas» e à meia-noite, «As aventuras de Ulisses».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O beijo do adeus»; amanhã, «O dragão volta a atacar»; domingo, em matinée e soirée, «Os novos monstros»; segunda-feira, «Dorotheia»; terça-feira, «Madame Claude»; quarta-feira, «Destinos diferentes»; quinta-feira, «A montanha do Deus canibal».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSEJES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «O lutador implacável»; amanhã, «O outro lado da meia-noite»; domingo, «A passagem»; quinta-feira, «Um amor de vigarista».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «O mundo maluco».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Hércules por conta própria»; domingo, «Encontro com o destino»; terça-feira, «Armadilha para um homem»; quinta-feira, «Ratinha ao sol».

e filha de D. Rita dos Santos Caldeira, já falecida e do sr. Manuel Esteveves.

Deixa 9 netos. A família enlutada apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

# Lotas

De 21 a 27 de Novembro

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Conserveira	379 600\$00
Virgem do Sul	370 800\$00
Mar Peixe	172 400\$00
Princesa do Guadiana	169 500\$00
Cajú	153 000\$00
Rainha do Sul	99 800\$00
Lestia	91 900\$00
Flor do Sul	84 650\$00
Pérola do Guadiana	77 000\$00
Mira Mar	60 700\$00
Alecrim	35 600\$00
Raul da Silva	22 600\$00
Aurora Maria	21 400\$00
Mercedes	10 000\$00
Total	1 748 950\$00

De 20 a 24 de Novembro

### OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Maria Rosa	334 730\$00
Conserveira	320 450\$00
Restauração	257 600\$00
Audaz	250-100\$00
Fátima Cristina	213 000\$00
Nova Clarinha	136 090\$00
N. Sr.ª Piedade	124 970\$00
Princesa do Sul	112 240\$00
Pérola Algarvia	104 500\$00
Estrela do Sul	93 280\$00
Prateada	90 500\$00
Cajú	90 400\$00
Alecrim	77 770\$00
Normandia	70 600\$00
Raul da Silva	55 000\$00
Norte	52 000\$00
Costa Azul	45 850\$00
Diamante	35 800\$00
Amazona	32 400\$00
Sardinheira	27 800\$00
D. Pepe	26 200\$00
Virgem do Sul	21 140\$00
Aurora Maria	18 400\$00
Sete Estrelas	17 700\$00
Cinco Marias	16 610\$00
Liberta	14 160\$00
Arrifana	13 730\$00
Princesa do Guadiana	8 600\$00
S. Carlos	4 500\$00
Infante	2 550\$00
Total	2 668 670\$00

## Viajante

Admite-se, para trabalhar coleção de malhas exteriores, à comissão para o Vale do Sado, Alentejo e Algarve.

Resposta, com pormenores, para o apartado n.º 76 — MINDE. 1064

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### AGRADECIMENTO

### LEONILA DELGADO PALMA

Suas sobrinhas agradecem reconhecidas a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

1062

## AGRADECIMENTO

A Família Santos Rita no desejo de colmatar qualquer lapso ou omissão, vem publicamente manifestar o seu maior agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do seu familiar mui querido, Maria de Lourdes Mendes Cabrita Santos, no decurso da doença de que veio a falecer e bem assim a quantos estiveram presentes à recepção dos seus restos mortais no Templo de NOSSA SENHORA DO MONTE CARMO, em Faro, e os velaram e deram condigna assistência às cerimónias fúnebres, e o seu acompanhamento à última morada, e a todos os demais que de qualquer modo manifestaram o seu pesar pelo triste e infeliz acontecimento. A todos o nosso profundo reconhecimento, estendendo-o aos Mui Ilustres Ministros de DEUS que celebraram as referidas cerimónias e à Ex.ª Comissão Administrativa da Ordem Terceira da Irmandade do Carmo pela sua elevada gentileza no caso concreto. Finalmente também um infinito agradecimento a todas as pessoas que deram generosa assistência à Santa Missa do sétimo dia. — P. N. A. M. 1089

# CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.  
Casa fundada em 1926  
OLHÃO PORTUGAL

# Em 1978 a Ford produziu mais de 85.000 Tractores e criou 17.305 técnicos.



Não basta ser apenas um dos maiores fabricantes de tractores do Mundo. É necessário que o produto esteja apoiado em bons técnicos, na especialização e eficiência dos concessionários.

A Ford possui, na Europa, dez centros de treino especiais, onde são ministrados cursos de serviço e vendas a toda a organização de tractores Ford.

Só em 1978, 17 305 especialistas aumentaram os seus níveis de conhecimentos teóricos e práticos sobre tractores, em cursos que somaram 254 642 horas de treino intensivo.

Veja a linha de tractores Ford em 1979 no concessionário da sua área. E verifique Você próprio a satisfação que é negociar com profissionais competentes especializados pela Ford.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. ...COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.  
Largo de S. Luís - Telef. 230611/4  
8000 FARO





**A maior inauguração de sempre**



**EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**

**na estrada Vila Real de Santo António-Monte Gordo (junto ao Farol)**

E' já na próxima 2.ª feira dia **3 de Dezembro de 1979** que o **PAGAPOUCO** abre o maior estabelecimento da sua Organização em PORTUGAL oferecendo a todos os seus clientes a oportunidade de comprarem a preços incrivelmente baixos a grande variedade dos mais diversos artigos nas secções de:

**Fazendas — Malhas — Camisaria — Confecções  
Sapataria — Miudezas — Atoalhados — Cosmética  
Campismo — Móveis — Alcatifas — Candeeiros  
Colchões — Tabaco — Café — Bebidas Nacionais  
e Estrangeiras, etc.... etc....**

Pela 1.ª vez a nossa Organização dispõe de um serviço de SNACK-BAR dentro do estabelecimento para comodidade dos nossos estimados clientes.

**COMPRAR MUITO E PAGAR POUCO**

**A VANTAGEM QUE LHE DÁ O PAGAPOUCO**



## CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



Contabilidades

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

ESTUDO, MONTAGEM E  
EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-I.

Telefone 23643

PORTIMÃO

## Os cães de água do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

Muita coisa se conta dos feitos deste animal.

Conta-se que para salvar um naufrago atirou-se à água e ao aproximar-se da vítima voltou-se colocando-se à sua frente com o rabo esticado, podendo assim ser agarrado para o salvar. Embora pareça fantasia, quem o conhece sabe que este animal é de uma constituição muscular muito apreciável além de se comportar excelentemente na água, daí o seu nome.

Como companheiro inseparável do pescador ia ao mar e ajudava-o na pesca, saltando espontaneamente do barco para a água à caça de peixe que tentasse fugir ou mesmo segurar um cabo que se soltasse da rede quando esta estava a ser alada. Tem a particularidade de mergulhar até 4 metros de profundidade.

Há notícia que era vítima, quando na pesca, dos cetáceos escondidos debaixo do barco que o filavam, morrendo assim.

O seu comportamento é deveras exemplar. Segundo o livro «Os Pescadores» de Raul Brandão, quando os caiques de Olhão iam para a costa Atlântica, mar alto, e faziam o percurso Setúbal-Lisboa-Berlengas e até o Porto, na apanha e venda do peixe, estes barcos levavam como companheiros dois destes animais ficando cada um no seu bordo, porque além de serem bons pescadores são melhores guardadores.

Um pormenor que caracteriza esta raça é as suas patas serem portadoras de membranas natatórias e ao nadarem não o fazem como os restantes, atiram com as mãos para o lado como se pretendessem nadar o «estilo livre». Segundo o italiano atrás citado, há notícia fantástica do papel desempenhado por um animal destes na Armada Invencível Espanhola. Era ele quem fazia a ligação entre os barcos e destes com a terra, levando e trazendo mensagens além de poder levar objectos pequenos.

### UMA EXPOSIÇÃO

Louvavelmente uma vez mais a empresa da Aldeia das Açoteias levou a cabo mais uma Exposição Internacional Canina.

Lá esteve com a intenção de presenciar e de contactar directamente com expositores e em busca do Cão de Água do Algarve que, este ano, mereceu honras de preferência, numa tentativa de reavivar esta espécie e talvez fazer um levantamento do número de exemplares.

Apareceram uns quantos, mas alguns há que os seus possuidores ou não souberam ou não quiseram participar numa exposição só para Cães de Água.

Para que o leitor se convença da valia deste animal digo-lhe que ganhou o 1.º Prémio em competição com todas as raças presentes no certame.

### VENDE-SE

Lote de terreno situado em Vale da Rosa, pertencente aos herdeiros de Manuel Cortes.

Nesta Redacção se informa.

1039

## DR. IAN MICHAEL LISTER

Ex-Director do British Council (Casa de Inglaterra) Coimbra

PROFESSOR DE INGLÊS

TODOS OS NÍVEIS

AULAS EM GRUPOS PEQUENOS

PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE

RUA DE PORTUGAL, 18/2-A

FARO

Das 15 às 21 horas

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA  
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

## Edital

Faz-se público que, PETRÓLEOS DE PORTUGAL, E. P. — PETROGAL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina, com a capacidade aproximada de 18 000 litros, sita Largo da Ribeira — Alvor, freguesia Alvor, concelho Portimão, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75, de 11 de Agosto que aprovam a Regulamentação de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, de Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral de Energia, 24 de Julho de 1979.

O Director de Serviços,

Mário da Silva 1054

reza da sua raça.

X

Bibliografia: Estalão do Cão de Água, da Edição do Club dos Caçadores Portugueses. Lisboa 1938.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA  
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

## Edital

Faz-se público que, PETRÓLEOS DE PORTUGAL, E. P. — PETROGAL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de produtos derivados do petróleo, com a capacidade aproximada de 52 000 litros, sita Vila Moura, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75, de 11 de Agosto que aprovam a Regulamentação de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, de Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral de Energia, 24 de Julho de 1979.

O Director de Serviços,

Mário da Silva 1052

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira na estalecimento do sr. João da Veiga.

## Distribuidores Água de Luso (garrafão)

Sub-Agentes, precisam-se para todo o Algarve

Contactar

CERVISUL

Rua Nova do Castelo, 4

Telefone 23076

FARO

1013

## David e Golias

(Conclusão da 1.ª página)

Muito mais forte porque as multinacionais americanas ainda são os patrões de muito sul americano. Mas a América segue uma política curiosa.

Apóia todo o tirano, por mais nojento, deixa-o matar e torturar desde que ele berre bem alto contra a Rússia. E fica muito admirado quando o povo, derrubado o tirano a pontapé, aproveita para dar alguns no traseiro daqueles que sempre suportaram o tirano caído...

Foi assim com Anastácio Somosa. E assim com o caso do Xá. Claro que é horrível ocupar-se uma embaixada e sujeitarem-se como reféns uma porção de gente — muita da qual nada tem a ver com o assunto. Mas a verdade é que, tirando o povo português (cuja bondade é única), os demais povos são brutais, vingativos. Só o povo português viu agentes da Pide torturarem e matarem — e não matou nem um, sequer. O que é, sem dúvida, muito louvável. Mas constitui (infelizmente) caso único. Pois todas as revoluções em toda a parte do mundo, a primeira coisa que fazem é assegurar-se de que os inimigos não constituirão mais perigo. E fazem-no geralmente da forma mais radical...

Se os Estados Unidos condenassem firmemente o reinado de qualquer tirano, se desde logo mostrassem a sua efectiva discordância de seus métodos, certamente os revoltosos triunfantes não os atacariam como vêm atacando.

E a verdade é que o caso da embaixada americana em Teerão veio revelar que um David, armado de decisão, coesão e valentia, pode enfrentar, com vantagens, um Golias do tamanho da América. Pena é que o David tenha utilizado uma fundamentealmente injusta e mal encaminhada.

Porque, para além disso, os estudantes iranianos vieram mostrar que pode um David, armado de decisão, coragem e coesão, arcar até com um Golias do tamanho dos muitos grandes e muito poderosos Estados Unidos da América do Norte e mais os seus porta-aviões de muitas toneladas e mais os seus aviões de muitas blindagens e mais os seus marines de muita fama... Aliás, o caso não é virgem — haja em vista o Viet Nam...

O que prova que uma ideia justa tem muita força, mais força que os aviões dos porta-aviões e os marines... Quem com ferro mata com ferro vem a morrer.

Isto é, sem dúvida, um mau pensamento. A Humanidade não devia ser vingativa nem cruel e devia oferecer a face direita a quem lhe lança uma bomba de napalm na face esquerda. E devia perdoar aos que torturaram e aos que mataram e aos que mandaram torturar e matar e aos que não impediram (podendo fazê-lo) que se torturasse e se matasse. Pois estou de acordo, sim senhor. DEVIÁ, de facto, ser ASSIM. O pior é que não é, nunca foi nem me parece (infelizmente) que o venha a ser — pelo menos nos séculos mais próximos. Por isso eu (tristemente) repito: os que com ferro matam vêm com ferro a morrer.

E que os democratas piedosos me perdoem este mau pensamento...

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA  
DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

## Edital

Faz-se público que, PETRÓLEOS DE PORTUGAL, E. P. — PETROGAL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina, com a capacidade aproximada de 18 000 litros, sita junto à Praia dos Pescadores, freguesia Albufeira, concelho Albufeira, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75, de 11 de Agosto que aprovam a Regulamentação de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, de Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 24 de Julho de 1979.

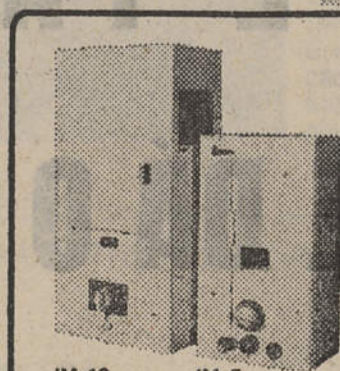
O Director de Serviços,

Mário da Silva 1053

## ignis 2 ANOS DE GARANTIA

Garantia de 2 anos para todos os modelos dos ESQUENTADORES IGNIS adquiridos durante a Campanha de Vendas. Esta Campanha Especial tem uma duração limitada. É válida no período de 1 de AGOSTO/79 a 15 de JANEIRO/80. Aproveite a oportunidade! É tempo de ter um Esquentador IGNIS para 5 ou 10 litros, ou o modelo de "baixa pressão" que funciona mesmo sem água corrente...

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE



IM-10

IM-5

- Segurança total por válvula termoelectrica
- Acendedor automático
- Selector de temperatura da água
- Reguladores automáticos asseguram água quente a uma temperatura estável.



IGNIS LUSITANA  
(Equip. Doméstico e Industrial)SARL  
R. de Arroios, 58 1.º 1100 LISBOA

unigrupo



EXPORTADORES →  
 IMPORTADORES →  
 ARMAZENISTAS →  
 DISTRIBUIDORES →



TEACHER'S  
 WILKINSON

Prolar  
 PRODUTOS ALIMENTARES



**EST. OS TEÓFILO FONTAINHAS**  
 SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES - R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT. 1 - TELEF. 45 306/7/8/9

PESTICIDAS  
**BAYER**  
 LAMINAS DE BARBEAR  
**WILKINSON**

A ORGANIZAÇÃO DE  
 QUE O ALGARVE SE  
 ORGULHA

**NETO Come Ind. SARL.**  
 45 306/7/8/9 TELEF 18233 TEOF P

Depósitos:

FARO/OLHÃO  
 PORTIMÃO  
 LAGOS  
 TAVIRA

CERVEJAS  
**SUPER BOCK e Tuborg**  
 ÁGUAS  
**CASTELO DE VIDE**  
 REFRIGERANTES  
**Laranja C. e Frisumo**  
 VINHOS DO PORTO  
**POÇAS JUNIOR**  
 BRANDÉS  
**"MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR**  
 WHISKY  
**TEACHER'S**  
 ESPUMANTES  
**Cavés Vice Rei**  
 CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS  
**compal**  
 CARNES  
**TOROM**

VINHOS  
**ARRUDA**  
 VINHOS VERDES  
**Campelo**

994

## TRIBUNA LIVRE

### Mais um recado para o eleitor

Parece que ainda está indeciso, leitor amigo. Um tanto baralhado nas ideias sobre qual o partido, ou aliança de partidos que deve merecer o seu voto. Certamente que deve ter pensado diversas vezes neste assunto. E, até, discutido com seus conhecidos, seus vizinhos, seus amigos, este sério problema.

É natural. A situação de ditadura fascista que se viveu durante tantos anos (quase meio século da nossa desgraçada história!) e que utilizou todos os meios públicos de comunicação social para lhe dar uma falsa ideia sobre as sociedades em que o mundo se divide, teve o condão de aturdir, de mistificar, de criar condições erróneas a respeito de regimes políticos de vários países.

Não houve, durante esses quarenta e oito anos de opressão ditatorial reaccionária, uma informação correcta, honesta, acerca dos problemas internos e externos que interessavam o nosso País e o nosso Povo. Por consequência, com essa tão prolongada «lavagem ao cérebro» feita pelos meios de comunicação social então existentes (jornais com o terror da censura a forçá-los às deturpações dos factos, à mentira descarada), rádio e televisão ao serviço total dos interesses da reacção, dos ricos, dos latifundiários, dos capitalistas e monopolistas nacionais e internacionais, não foi difícil fazer crer à grande maioria do nosso povo, infelizmente analfabeta sobre política e sociologia, que havia países de regimes diferentes do nosso em que as crianças eram servidas (assadas ou cozidas)? — ao pequeno almoço; em que aos velhos de mais de sessenta anos era aplicada uma injeção por detrás da orelha para exterminá-los, etc.

É evidente que, para esses meios de comunicação social, os meios bárbaros de extermínio colectivo, executados por ditadores fascistas e nazis eram como se não existissem...

Tudo isso deve, ainda, bater à porta da sua recordação e, por consequência, quando hoje, nas suas mentirosas e desastrosas afirmações, de antes e durante a Campanha Eleitoral que hoje finda, para a nova Assembleia da

República Portuguesa, os antigos defensores do regime fascista português e os modernos defensores da classe dos ricos industriais e proprietários, vêm afirmar que são democratas e a favor da liberdade, salpicando essas mentiras com disfarçadas alusões aos regimes progressistas, dizendo que ainda se dão crianças (assadas, guisadas?) ao pequeno almoço e se matam os velhos de mais de sessenta anos, a lembrança desses tempos de falsa informação pode turvar-lhe a inteligência, para o pior lado.

Por isso, é preciso que o eleitor parta do princípio, que é fundamental, de que o tempo da ditadura fascista passou, para todo o sempre, em Portugal. E que cada cidadão, cada cidadão deste País de Abril tem todo o direito de concordar ou de discordar de tudo aquilo que pessoas amigas, vizinhas, ou outras queiram induzi-los a acreditar, como sendo o remédio santo para a solução dos seus muito difíceis problemas económicos e sociais.

Pense por si mesmo. Veja quem são as pessoas que compõem determinado Partido ou Aliança de Partidos. E opte, em consciência, dando o seu voto àqueles que lhe parecerem estar mais perto de si, de melhor poderem defender, na Assembleia da República os reais interesses dos trabalhadores, os interesses das gentes mais desfavorecidas neste Portugal de Abril que, tendo riqueza suficiente pa-

ra tornar a vida decente e próspera para todos nós, se vêm (nos vemos) despojados dessas riquezas que os trabalhadores produzem em favor de uma raivosa e cinica minoria de grandes senhores que pretendem alongar, tanto quanto o Povo permitir, esta «noite de dificuldades económicas» com que o nosso povo se debate.

Leitor amigo. O teu voto é uma riqueza que só te é dado possuir na altura das eleições, como as do próximo domingo. Não desperdiças essa riqueza, utilizando-a em partidinhos de qualquer quadrante político, nem em Alianças que só sabem, e pensam, defender os seus interesses de grandes senhores, traíndo as suas bonitas promessas feitas durante a campanha eleitoral, para, uma vez no poleiro, servirem-se dele para aumentarem a riqueza própria e a de seus amigos e apauiguados políticos e de classe.

O teu voto, que é a voz do teu querer, não deve ser dado a quem não pensa, nem quer, defender os teus interesses de membros da classe explorada, que somos todos nós, os que trabalham neste País de Abril, que queremos (e queremos) o caminho da sociedade progressista, onde as classes dos exploradores e dos explorados seja apenas triste lembrança, para nós e para os nossos filhos.

Ajuda, pois, com o teu voto, a criar essa sociedade progressista, onde a miséria e a fome tenham desaparecido para sempre, votando no partido ou numa aliança de partidos que, a teu ver, irão (uma vez eleitos com a força e a consciência da sua confiança) defender os pobres, os trabalhadores, os pequenos e médios comerciantes, proprietários e industriais, que são a grande força do Povo Português!

Lembre-se disso, leitor amigo, no preciso momento de votar. E assim ajudará na construção de uma sociedade nova, ajudando-se a si próprio e ao futuro dos seus filhos e dos seus netos — que são o prolongamento da sua e da nossa vida, numa sociedade mais sã, mais fraternal, mais próspera, mais livre e feliz.

23-11-79

A. Vicente Campinas

### As mulheres e a segurança social

(Conclusão da última página)

nização, incidindo, no entanto, a principal causa, no trabalho profissional das mães fora de casa.

Apesar disto, tem-se verificado uma situação oposta em camadas da população mais instruída de certas comunidades e em países muito desenvolvidos como a Suécia, a Noruega e os Estados Unidos da América. A duração do aleitamento tende a aumentar não só para prolongar a imunização do recém-nascido às doenças mas, sobretudo, para prolongar a relação afectiva mãe-filho, através da profunda e estreita ligação que se estabelece entre a mãe e o bebé.

Crê-se que a profundidade desta relação é decisiva na formação da personalidade do novo ser, embora a alimentação artificial, quando dada com muito amor, cumpra igualmente o papel necessário no desenvolvimento físico e psicológico da criança.

Neste momento em Portugal os poderes políticos, nomeadamente a Direcção-Geral de Saúde tem insistido junto das populações no sentido de as mulheres amamentarem os filhos e não há dúvida que sempre que possível a mãe deve amamentar o seu filho.

Existe um subsídio de aleitação, atribuído mensalmente até ao mês em que o bebé complete 8 meses de vida se o trabalho profissional da mãe se tiver iniciado no mínimo 6 meses antes e se neste período existirem pelo menos 8 dias de contribuições. O requerimento para este subsídio tem de ser apresentado no prazo máximo de 1 ano em conjunto com o abono de família. Exige-se além disso, a apresentação mensal de declaração do exame médico da criança passado pelos Serviços Médico-Sociais (Caixa).

Os montantes do subsídio são de 250\$00 nos casos de amamentação materna. Quando a aleitação é mista (amamentação materna e produtos alimentares), o subsídio é de 250\$00 mensais, mais o reembolso do preço dos produtos alimentares recebidos pelo médico dos S. M. S. até ao limite de 150\$00.

No caso de impossibilidade total de amamentação materna, o reembolso do preço dos produtos alimentares recebidos pelo médico dos S. M. S. estende-se até ao limite de 6 400\$00 durante os 8 meses não podendo ultrapassar

### ALGARVE, trinta anos depois!

(Conclusão da última página)

a ser utilizado como via fluvial entre esta cidade e Portimão. Aliás, tal não seria inédito, pois já no primeiro quartel deste século assim acontecera e com certa importância, no transporte da cortiça de exportação. Silves era, na época, talvez o maior centro corticeiro do país.

Hoje a classe corticeira está reduzida a três ou quatro centenas de operários, mas mesmo assim — quase sem cortiça — a referida via pode certamente utilizar-se noutro transporte: — quantos silvesenses e portimonenses terão desejado passear descendo ou subindo o pitoresco rio?

Há que pensar também no turismo! O castelo de Silves é outro local particularmente agradável, é o melhor conservado dos castelos do sul do país e é bem digno de uma visita. No alto da muralha junto às suas ameias, uma larga faixa de passagem circunda toda a fortaleza, donde se pode admirar vários inesquecíveis panoramas. No recinto cercado por lendários e altos muros construídos de pedra ruiva, floresce em cada Primavera luxuriante vegetação com alendros vistosamente floridos e belas piperáceas, carregadas de vermelhos cachos.

O município silvesense e o Rocal Clube têm promovido naquele ambiente histórico e de muros escarlates, espectáculos de muito bom nível.

Que não lhes falte vontade na realização de novos empreendimentos, a vários níveis artísticos.

O Castelo, bem como a Sé Catedral, são visitadas hoje por numerosos turistas nacionais e estrangeiros.

Todavia Silves, no que respeita a urbanização, continua parada — meia dúzia, mal contada, de prédios ampliados e outros tantos novos. No sítio do Encherim é onde mais se tem construído; no resto cidade adormecida, distante da cidade que merece e que muito justamente já devia ser, pois para tal reúne óptimas condições.

Percorri depois algumas praias, entre elas as que não visitava ha-

1 000\$00 por mês.

É preciso notar que os inscritos no regime especial de previdência (Casa do Povo) não beneficiam desta última modalidade.

Comissão da Condição Feminina

via mais de trinta anos para onde não existia, então, nem acessos, o que não acontece hoje embora alguns não sejam ainda convidativos. Esta visita permitiu-me concluir a razão por que as pessoas amantes da água e do sol, falam tanto na beleza das praias algarvias. São de areias finas que se pisam com prazer, águas de temperatura agradável, que rolam e se espalham mansamente num lento e continuo vai-vem, têm sombras de rochas arenosas cuja policromia vai do ocre ao sépia avermelhado e no cimo das quais se debruça vegetação agreste — em muitas há pequenas e grandes janelas abertas para o mar e neste, vários ilheus pontegudos, figuras bizarras esculpidas pelo tempo associado ao bater das águas: Ponta da Piedade; Algar Seco, Galé e outros locais são exemplo marcante.

Mais para o ocaso, as rochas são negras, imponentes; colocadas entre nós e o sol poente tomam nova dimensão, são mais recortadas, mais próximas de nós, mais volumosas.

Para além de tudo isto, o Algarve é alfobre de motivos de interesse para os artistas: desenhadores, pintores, fotógrafos ou cineastas — são aspectos da vida dos pescadores; paisagem marítima, o campo e os camponeses; o serrano no seu isolamento em luta inglória com a terra. O serrano algarvio com o seu casebre no cimo do monte, na encosta ou no fundo da ravina, quer na serra de Monchique, Caldeirão ou outra, é sempre motivo dramático para o cineasta registar.

O assunto não está explorado, todavia a luta heróica deste homem com a terra dura, estéril, na conquista do pão para si e para os seus e da qual ele sai sempre vencido, não devia passar despercebida à sensibilidade de qualquer ser humano, tão pouco dum artista.

Estes são motivos de todas as estações do ano, mas em Janeiro ou Fevereiro qualquer ramo de amendoeira florida, debruçado sobre parede musgosa, pode dar um belo quadro a óleo.

Belas — Setembro 1979

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.



# A Homeopatia em Portugal

(Conclusão da última página)

grão = 0,065 gr.) para matar um homem.

Uma onça (cerca de 28,349 gr.) das folhas frescas, das flores e das sementes de acónito não fazem mal à saúde de um cão; qualquer homem morreria em consequência disso.

Os cavalos comem o acónito seco sem o menor distúrbio.

Engordam-se os animais domésticos com folhas do teixo comum, ao passo que os homens que as comem morrem.

Ao ser aberto um cadáver de um lobo envenenado pelo acónito, viu-se que o estômago estava inflamado; não se observou o mesmo fenómeno em dois gatos mortos pela mesma planta.

Clarifico que o que acima afirmei não é apenas de minha autoria, mas também foi afirmado por Samuel Halinermann; eu afirmei-o baseado em estudos das suas observações.

A descoberta desta técnica terapêutica veio revolucionar a medicina daquela época, e, mais ainda, permitiu que hoje seja essa ciência — a Homeopatia — uma medicina de base experimental.

Portanto, qualquer medicamento a ser usado no ser humano só deve ser testado em organismo humano são, na primeira fase, sendo depois, então, efectuados testes «A posteriori» em casos de enfermidades.

## O CONCEITO SIMILIA SIMILLIBUS CURENTUR

O ensaio de medicamentos em enfermos deve ser feito de acordo com a patogenesia, ou seja, de acordo com as alterações e reacções produzidas no organismo na fase do teste em corpo são. Todo o medicamento que ocasiona determinado tipo de alterações em corpo são, destina-se a ser aplicado em quadros clínicos de sintomatologia semelhante.

A aplicação da lei dos semelhantes na cura baseia-se no facto científico de que toda a acção produz uma reacção.

Assim, ao aplicar um medicamento da lei dos contrários para resolver uma enfermidade, ele gera uma acção sobre o organismo, o qual responde com uma reacção. Foi por este motivo que eu afirmei atrás que a medicina oficial — Alopática — não cura, apenas abafa os sintomas com a medicação, a qual, passado o período de acção, entra na fase de reacção, ou seja, nova incursão da doença.

Assim, recorrendo a doses cada vez mais fortes de medicamento, acaba-se por abafar e transtornar o ciclo da força vital e surge então a «cura», ou seja, os casos agudos passam a deixar de ser agudos para entrar numa fase

progressiva, mas latente, isto é, sem ser sentida pelo doente, até que mais tarde surgirá novo estado enfermizo mais grave que o primeiro. Este é o drama da medicina oficial e por isso eu disse que ela se assemelha, na sua actuação, à acção de tentar deter uma inundação colocando-lhe obstáculos à frente.

A comprovar o que acaba de ser afirmado, sobre a acção e reacção, citarei um caso muito comum, o da hipertensão. A hipertensão não é nenhuma doença. Eu desconheço-a como tal. Ela é não uma causa, mas sempre um efeito. Não é a hipertensão que deve ser debelada mas a causa que motiva a mesma.

Na alopatia dá-se para combater este mal, medicamentos hipotensores, geralmente confeccionados à base de alcaloides da *rauwolfia serpentina*, e pelo emprego de diuréticos, baixando-se no organismo o índice de potássio. (Em muitos casos a baixa de potássio é muito grande, manifestando-se um estado de hipokaliemia, sendo nesses casos necessário administrar-se este ao paciente, para equilibrar o seu organismo). Após este tratamento a hipertensão «assa» e a pressão arterial normaliza. Mais tarde volta outra vez o mesmo problema. Porquê? A *rauwolfia serpentina* age no organismo, permitindo a baixa de valores da pressão sanguínea, mas, porque realmente a *rauwolfia* é efectivamente hipertensiva, a reacção leva novamente ao estado hipertenso.

Nós na Homeopatia usamos a *rauwolfia serpentina* C. 6 ou C. 12 com efeitos hipertensivos, ou seja, em casos de hipertensão usamos este medicamento e a tensão arterial normaliza.

Isto que eu citei é realmente verdade e confirmado pela experiência.

Não quero que, realmente, qualquer médico alopatia ao ler o

que acabo de afirmar julgue que damos sempre a *rauwolfia serpentina* em todos os casos de hipotensão. Não. Nada temos específico para a hipotensão, ou, por outra forma, temos realmente vários dos nossos medicamentos com «acção hipertensiva», ou seja, próprios a aplicar em casos de hipotensão. Esclareço que estes medicamentos actuam pela lei dos semelhantes, ou seja, em pessoas sãs, os mesmos produziram hipotensão e, em casos de hipotensão, normalizá-la-iam. Porém estes medicamentos são usados sempre de acordo com os caracteres particulares do doente e, por isso, não daremos sempre regra geral a *rauwolfia serpentina*, mas sim o medicamento com acção mais semelhante de todo o quadro sintomatológico.

Com base no acima afirmado sobre a inconveniência do uso no corpo humano de medicamentos que foram na sua fase experimental ensaiados sobre o organismo de animais, salienta-se o facto de ser aconselhado o uso de determinados medicamentos para a cura de certas enfermidades, os quais são tidos como óptimos nesses casos e, mais tarde surgem anúncios a avisar que esses medicamentos foram retirados da circulação dado a sua periculosidade em seus efeitos de acção nociva a nossos organismos.

Tal facto é resultante de uma observação incorrecta cuja causa é a experiência em organismos de animais, ao invés de humanos.

Nós, na homeopatia, possuímos uma gama de aproximadamente dois mil medicamentos, dos quais até à data ainda nenhum foi retirado da matéria médica por causa dos seus efeitos nocivos.

Também temos um índice de medicamentos que são sempre os mesmos, ou seja, não existe para nós a necessidade de actualizar um «Simpósio de drogas» tal como acontece com a escola oficial.

## FARO em noticia

### ILUMINAÇÕES NATALÍCIAS

Por iniciativa da Câmara Municipal de Faro, a capital algarvia voltará a ter este ano, de novo e após uma interrupção de alguns anos, as iluminações natalícias.

Compreenderão as mesmas as Ruas de Santo António e D. Francisco Gomes, bem como artérias adjacentes que assim conhecerão um aspecto festivo, na quadra de Natal que se avizinha.

Também a Câmara Municipal de Portimão promove durante aquele período um concurso de montras, estimulando a criatividade e concedendo vários prémios a atribuir por um júri.

### CONCERTO NATALÍCIO EM FARO

O já tradicional «Concerto Natalício», verdadeiro cartão de Boas Festas musical que o Coro do Conservatório Regional do Algarve oferece anualmente à capital algarvia, realiza-se na noite de 22 de Dezembro (sábado).

Decorrerá na Sé Catedral, a partir das 21h 30m, actuando o Coro sob a direcção do padre José Pedro Martins.



Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

## Notariado Português Cartório Notarial de Silves

A cargo da Not. Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO, que no dia dez de Outubro do corrente ano, exarada a folhas setenta e sete do competente Livro B-quinze, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Constituição de Sociedade entre:

NATÁLIA GUERREIRO COELHO, solteira, maior, residente no sítio do Moinho das Mantelhas, S. Bartolomeu de Messines e natural de S. Marcos da Serra; e ANALÍDIO MANUEL RODRIGUES ALEIXO, solteiro, maior, residente no dito sítio do Moinho das Mantelhas, S. Bartolomeu de Messines, de onde é natural, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A Sociedade adopta a firma «COELHO & ALEIXO, LDA.», com sede no sítio das Mantelhas, freguesia de S. Bartolomeu de Messines, a sua duração é por tempo indeterminado, com início das suas operações nesta data. SEGUNDO — O seu objecto é a exploração de máquinas

agrícolas podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trezentos mil escudos, e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: NATÁLIA GUERREIRO COELHO, com uma quota de duzentos e quarenta mil escudos; e ANALÍDIO MANUEL RODRIGUES ALEIXO, com uma quota de sessenta mil escudos.

QUARTO — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em Assembleia Geral.

QUINTO — São livres entre os sócios as cessões e divisões de quotas, bem como as cessões gratuitas feitas por estes, ficando neste caso a sociedade com reserva de as poder amortizar caso lhe não interesse o ingresso nela dos respectivos beneficiados a cessão a estranhos depende do consentimento dos demais sócios.

SEXTO — A Sociedade será representada em juízo ou fora dele activa e passivamente por todos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

Para obrigar a sociedade é necessário e suficiente a assinatura da gerente Natália Guerreiro Coelho, os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer um dos gerentes.

SÉTIMO — Por morte, inabilitação ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sobreviventes ou capazes e o representante legal do interdito ou inabilitado.

PARÁGRAFO ÚNICO — Quanto aos herdeiros do sócio falecido a sociedade reserva-se o direito de:

a) Se lhe interessar a continuação deles na sociedade, estes nomearão um de entre si que a todos nela os represente; b) Se lhe não interessar a continuação deles na Sociedade esta procederá à respectiva amortização da quota com o pagamento do valor dela apurado num balanço expressamente dado para o efeito, em quatro prestações trimestrais e iguais.

OITAVO — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, oito dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Silves, aos seis de Novembro de mil novecentos e setenta e nove.

O 2.º Ajudante,

Assinatura ilegível

1031

**MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS**  
**Dr. António Belchior**  
Rua Vasco da Gama, 65-1.º  
**FARO**  
Consultas: 2.º - 4.º - 5.º  
às 15 horas  
Marcações: Telef. 2 78 61  
491

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 2247 — Tavira.

1063

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1184 — 30-11-1979

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTONIO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que por esta comarca e respectiva secção, nos autos de Divisão de Coisa Comum n.º 56/79 que José Gonçalves Molarinho Vasques e mulher movem contra António Samúdio e mulher Ana Maria Félix Samúdio, correm éditos de TRINTA DIAS contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando o réu ANTONIO SAMUDIO, que teve a sua última residência conhecida na Rua Jacinto José de Andrade, nesta vila, e actualmente em parte incerta, para no prazo de DEZ DIAS findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelos autores, cujo duplicado se encontra na Secretaria deste Tribunal e que lhe será entregue logo que o solicitante, com a advertência de que, não contestando, se procederá imediatamente à adjudicação ou à venda dos prédios referidos na petição inicial.

Vila Real de Santo António, 9 de Novembro de 1979.

O Juiz de Direito,

António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O escrivão-adjunto

António Manuel da Fonseca Costa 1033

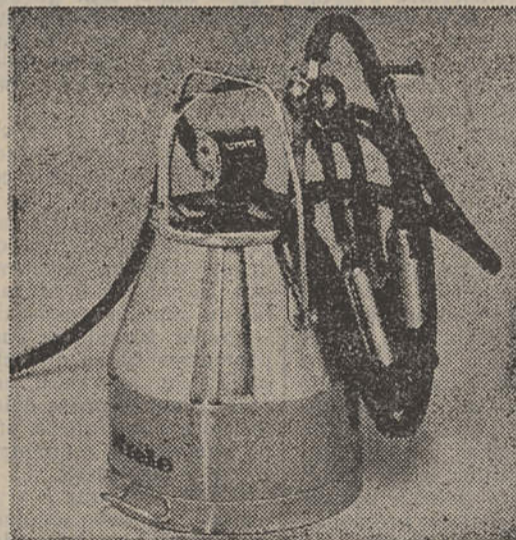
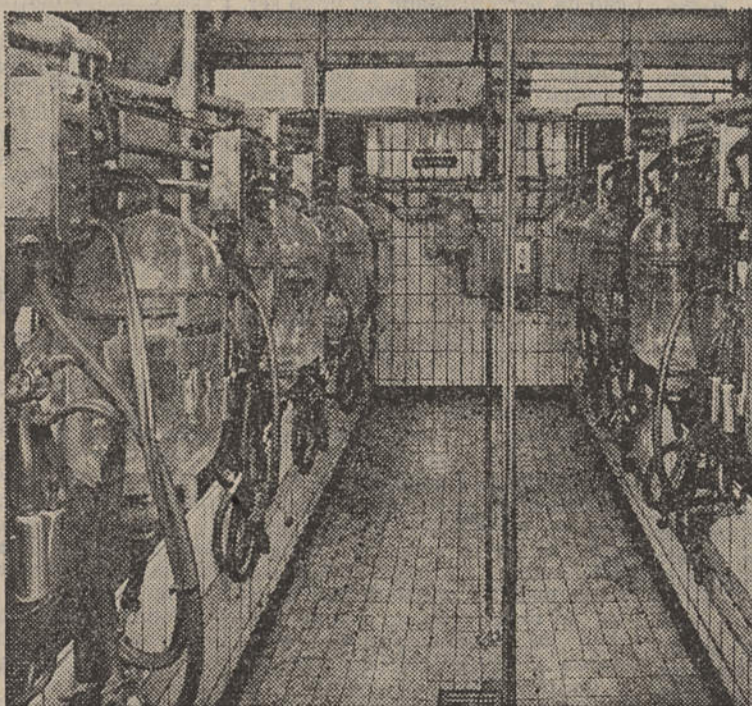
na hora da ordenha

# Mielele

poupa tempo, rende mais

Seja qual for a dimensão e as particularidades da sua vacaria, Mielele tem sempre a solução ideal. Para a Mielele, o importante é que a sua exploração leiteira atinja a maior rentabilidade.

Desde o sistema de baldes com pulsadores de membrana ou electrónico, e grupo de vácuo monofásico ou trifásico...



até à Sala de ordenha ou ordenha em estábulo, equipadas com sistemas modernos de transporte de leite, pulsação electrónica, corte automático, recolha de tetinas e lavagem automática de todos os elementos em contacto com o leite.

**Mielele**  
a solução que rende mais

Preencha e envie o cupão para:  
MIELE PORTUGUESA, LDA.  
Rua Reinaldo Ferreira, 31-A-C — LISBOA

VISITE OS SALÕES DE EXPOSIÇÃO MIELE E PEÇA ESCLARECIMENTOS  
Lisboa: Rua Reinaldo Ferreira, 31-A-C  
Porto: Rua do Campo Alegre, 636 Faro: Rua Aboim Ascensão, 66

Marque com uma cruz aquilo que lhe interessa

Folheto informativo  
 Visita de um representante

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_ Telef. \_\_\_\_\_



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL EM COMENTÁRIOS

Com a II Divisão em descanso, despropositado e prejudicial, assinala-se, uma vez mais, houve futebol nas restantes divisões e escalões. Na Divisão Maior o onze do Portimonense não deu aos algarvios a vitória desejada e necessária. Ainda não foi desta que o onze se encontrou e demonstrou aquilo que efectivamente o investimento realizado, o lote de jogadores de que dispõe e as condições oferecidas, justamente exigem. Frente a um Espinho arrumado e brioso, com um campeonato muito regular, os algarvios só no 2.º tempo lograram conseguir a igualdade, mais consentânea com o domínio exercido. Difícil a posição dos algarvios! Sem dúvida, mas não desesperada e ainda a tempo de rectificar pontuações cedidas.

Na III Divisão surpresa aconteceu em Silves onde o onze de Santiago de Cacém veio impôr uma igualdade. Tal afastou a equipa de Joaquim Reina mais do «leader», o Vasco da Gama que continua de «pedra e cal» no comando. O Campinense foi buscar dois pontos a Vendas Novas melhorando o seu activo pontuativo. Concretizadas as esperanças vitórias do Lusitano sobre o Sporting de Cuba e do Esperança no prélio com o Sesimbra, vitória esta que permitiu aos lacobrigenses apanharem o Silves.

Amanhã (os jogos foram antecipados por via do acto eleitoral) joga-se mais uma jornada da «Taça de Portugal». O Portimonense desloca-se a Anadia para defrontar o onze local que ocupa a 4.ª posição na série C da III Divisão. Prevista a vitória dos algarvios... a menos que haja taça. Outro tanto se pode dizer do Farense que recebe o Alverca (8.º classificado da Zona E da III Divisão). O Silves recebe o Seixal e julgamos que o factor casa pode suprir o desnível de divisões. Entre equipas da III Divisão o Esperança é favorito ao receber o Bombarralense, enquanto Lusitano e Campinense têm saídas difíceis a Alcochete e a Campo Maior.

### RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

**I Divisão**  
Portimonense, 1 — Espinho, 1

**III Divisão**  
Lusitano, 3 — Cuba, 0  
Silves, 2 — Santiago, 2  
Esperança, 2 — Sesimbra, 0  
Vendas Novas, 0 — Campinense, 1

**Juniões**  
**I Divisão**  
Vit. Setúbal, 2 — Farense, 1  
São Luís, 2 — Benfica, 2

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**Juvenis**  
Olanhense, 3 — São Luís, 1  
Gin. Tavira, 2 — Sambrazense, 1  
Faro e Benfica, 0 — Fuseta, 4  
Lusitano, 4 — Moncarapachense, 0  
Lagos, 0 — Portimonense, 7  
Monchiquense, 0 — A. Lagos, 6  
Esperança, 0 — Armacenenses, 1  
Torraltal, 3 — Farense, 0

### JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ

**TAÇA DE PORTUGAL**  
Anadia-Portimonense  
Farense-Alverca  
Esperança-Bombarralense  
Silves-Seixal  
Alcochetense-Lusitano  
Campomaiorense-Campinense

### CAMPEONATOS NACIONAIS

**Juniões**  
**I Divisão**  
Vit. Setúbal-São Luís  
Farense-Belenenses

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**Iniciados**  
Faro e Benfica-Lusitano  
Sambrazense-Marítimo  
Cularense-Fuseta  
Gin. Tavira-São Luís  
Esperança-M. Alvorense  
Farense-Portimonense  
Silves-Torraltal  
Louletano-Amador Lagos

### Juvenis

Silves-Lagoa  
Portimonens-Monchiquense  
A. Lagos-Esperança  
Armacenenses-Torraltal  
Marítimo-Gin. Tavira  
Sambrazense-Olanhense  
São Luís-Faro e Benfica  
Fuseta-Lusitano

### JUVENIS

### CLASSIFICAÇÕES

**ZONA BARLAVENTO**  
1.º) Torraltal e Portimonense — 6 ps.; 3.º) Farense e Armacenenses — 5 ps.; 5.º) Silves e Amador de Lagos — 4 ps.; 7.º) Esperança de Lagos e Lagoa — 1 ps. e 9.º) Monchiquenses — 0 ps.

### ZONA SOTAVENTO

1.º) Lusitano e Fuseta — 6 ps.; 3.º) Olanhense e Ginásio de Tavira — 5 ps.; 5.º) São Luís — 4 ps.; 6.º) Sambrazense — 3 ps.; 7.º) Faro e Benfica, Marítimo Olanhense e Moncarapachense — 1 ps.

## Secção de João Leal

### FUTEBOL TAÇA DE PORTUGAL

Joga-se no dia 1 de Dezembro (sábado) mais uma eliminatória da «Taça de Portugal», a qual inclui os seguintes jogos: Anadia-Portimonense, Farense-Alverca, Silves-Seixal, Esperança-Bombarralense, Alcochetense-Lusitano e Campomaiorense-Campinense.

### IV TORNEIO INTERNACIONAL DE BRIDGE EM VILAMOURA

Com a participação de 52 concorrentes decorreu no Hotel Dom Pedro, em Vilamoura, a 4.ª edição do Torneio Internacional de Bridge.

Foi vencedor o par José António Debomaire/Vasco Leite. Este certame, que foi organizado pelo Clube Dom Pedro, com o apoio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Lusotur, teve um cunho verdadeiramente internacional já que os concorrentes eram portugueses, espanhóis ingleses, franceses, suecos, húngaros e paquistaneses.

### ACTIVIDADES DA DGD NO ALGARVE

No Pavilhão Gimnodesportivo de Faro decorreu um «Curso de Formação de Animadores e Reciclagem de Andebol», que contou com a participação de 25 elementos vindos dos núcleos de Vila Real de Santo António, Tavira, Moncarapacho, Faro, Loulé, Quarteira, Alvor e Lagos.

O curso teve como prelectores o prof. Américo Solipa e os monitores João Alcanena e Paulo Marinho.

O principal objectivo desta acção da Delegação de Faro da DGD foi a de informar e actualizar o quadro técnico do Plano de Desenvolvimento do Andebol. De salientar a boa aceitação que a mesma teve junto do escalão feminino, traduzida na participação de 11 jovens.

### LUTAS AMADORAS

Com a participação de 45 jovens lutadores decorreu em Lagos um Torneio de Lutas Amadoras. Disputaram-se 60 combates em 2 tapetes com a presença de praticantes de Amador de Lagos, Racial Clube de Silves, Messinense, Chão das Donas e Ferragudo. A classificação geral por equipas ficou assim ordenada: 1.º, Amador de Lagos — 59 pontos; 2.º, Racial — 24 pts; 3.º, Messinense — 22 pts; 4.º, Chão das Donas; 5.º, Ferragudo.

### PÉTANQUE

No âmbito do «Desporto para Todos» a Delegação de Faro da DGD promoveu em Portimão um torneio de pétanque, com a participação de 37 jogadores, que teve a seguinte classificação por equipas: 1.º, Lúcio Diogo/Manuel Rita; 2.º, Manuel Inácio/Manuel Falcão; 3.º, Olivio Matos/António Francisco.

### VOLEIBOL

Com a participação das escolas do Farense, Lagoa, Vela de Tavira e Altorense realiza-se na tarde de sábado, no Gimnodesportivo de Faro, um Torneio-Convívio das Escolas de Voleibol.

### CURSO DE AUTO-CONSTRUÇÃO DE CANOAGEM EM TAVIRA

Numa organização da Delegação de Faro da Direcção Geral

## Para os nossos pobres

A sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins, nossa assinante em Lisboa entregou-nos 30\$00 para os nossos pobres.

Também do sr. Fernando dos Santos, de França, recebemos 200\$00 para os protegidos por este jornal.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

## VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22235.

## VENDE-SE

Taurus 12-M — Belíssimo estado de conservação. Motor impecável, com valor acessível a qualquer bolso.

Quem pretender, dirija-se a A. Valentim Moreira Parra — Castro Marim — Telef. 42436. 1035

dos Desportos decorreu em Tavira um curso de auto-construção de canoagem que teve a participação de elementos não só daquela cidade, como de Portimão, Silves e Vila Real de Santo António.

As lições teóricas estiveram a cargo do prof. João Marcelino (coordenador nacional de canoagem) e as práticas pelo prof. Casimiro (responsável pela canoagem na zona de Lisboa).

### II CAMPEONATO NACIONAL DE PISO RÁPIDO

Organizado pela Federação Portuguesa de Ténis e Dom Pedro Clube, disputa-se de 3 a 9 de Dezembro, nos courts do Hotel Dom Pedro, em Vilamoura, a 2.ª edição do Campeonato Nacional em piso rápido, em que estarão presentes os mais conhecidos nomes da modalidade.

### IV TORNEIO INTERNACIONAL DO ALGARVE

Nos courts do Hotel Dom Pedro, em Vilamoura, disputou-se a 4.ª edição do Torneio Internacional de Ténis do Algarve, competição que reuniu 24 jogadores da Espanha, Holanda, Chile, Argentina e Portugal. A classificação foi a seguinte: **Singulares** — 1.º, Miguel Soares; 2.º, Manuel Sousa; **Pares** — 1.º, João Lagos/Luís Filipe; 2.º, Miguel Soares/Manuel Sousa.

Simultaneamente disputou-se um «Torneio Aberto», que registou a seguinte classificação: **Singulares** — 1.º, José Manuel Silva; 2.º, Alexandre Soeiro; **Pares** — 1.º, dr. Alfredo Firmino/Luís Fortes; 2.º, Daniel do Adro/Cândido de Sousa.

### ATLETISMO

#### CORTA-MATO DO INATEL EM FARO

Disputou-se a 2.ª jornada do Campeonato Distrital de Corta-Mato do Inatel, que decorreu em Moncarapacho e teve a seguinte classificação:

1.º, Luís Romão (Penha), 22m 36,5s; 2.º, António Costa (Hotel Júpiter), 22m 58,5s; 3.º, João Correia (Casa do Povo de Moncarapacho), 24m 28,5s; 4.º, Vitorino Jerónimo (idem), 24m 43s; 5.º, José Filipe (idem), 26m 07s; 6.º, Carlos Barbosa (Lusotur), 26m 54s.

Por equipas a vitória pertenceu à Casa do Povo de Moncarapacho.

### DIRECTOR GERAL DOS DESPORTOS DA BELGICA ESTUDO CENTRO DESPORTIVO NAUTICO NO ALGARVE

«Os governos de Portugal e da Bélgica estão a estudar as modalidades de cooperação no âmbito de um programa de desporto para todos», referiu em conferência de imprensa, realizada na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, Armand Lams director geral dos Desportos na Bélgica, presidente da Federação Internacional de Desporto Escolar e personalidade de relevo nos meios desportivos europeus.

A visita daquele responsável belga teve em especial dois objectivos: preparar o protocolo de cooperação desportiva entre os dois países e estudar a instalação de um Centro Desportivo na zona de Alvor, particularmente vocacionado para os desportos náuticos e que, a concretizar-se o projecto, será colocado à disposição das populações portuguesa e belga.

Durante os dias em que permaneceu no Algarve, Armand Lams foi acompanhado pelo prof. Eduardo Tenazinha (delegado da Direcção Geral dos Desportos), estabelecendo vários contactos e reuniu em Portimão com o presidente do Município, comandante do Porto, responsáveis da Junta Autónoma dos Portos e da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Estes contactos, quer a nível local, como central (em Lisboa reuniu com o secretário de Estado da Juventude e Desportos) tendo em vista o protocolo de cooperação desportiva integra-se no «espírito europeu», como referiria.

O Centro Desportivo previsto para Alvor constituirá o primeiro ponto de contacto estreito entre as juventudes belga e portuguesa, para além de um local onde se realizariam cursos e estágios de várias modalidades desportivas ao nível escolar, federado e olímpico, bem como na opção do «desporto para todos», de que Armand Lams é acérrimo defensor. Ainda segundo as suas declara-

### Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista Professor agregado de Medicina Interna

### DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS

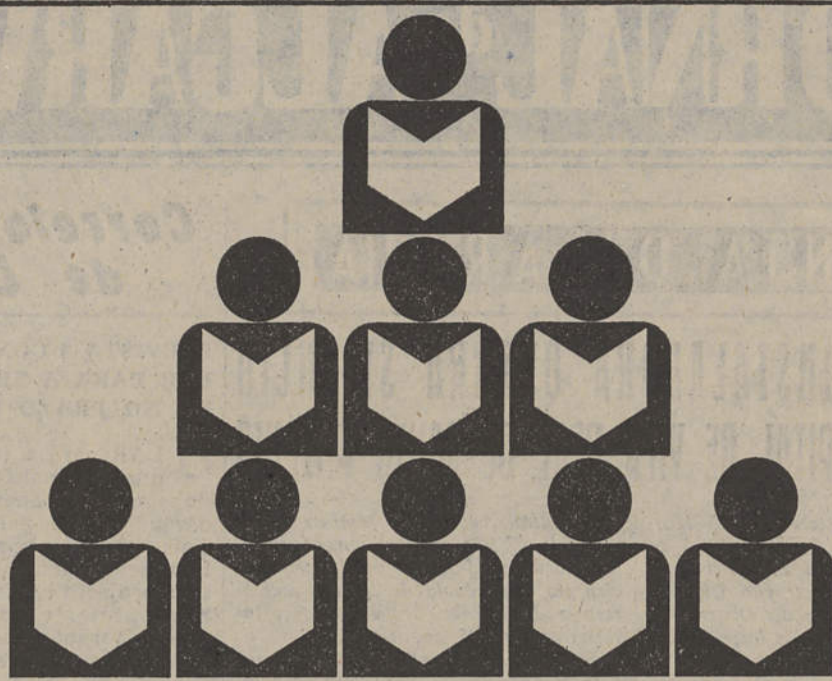
Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25

de Abril — Lote 9/10 r/o B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão



# CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "direcção hoteleira"

## INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa  
Av. António A. Aguiar, 21-1º 1000 LISBOA Telef. 55 51 85

Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve  
Rua do Letes, 32 8000 FARO Telef. 2 20 83/4

Escola de Hotelaria e Turismo do Porto  
Rua do Bonjardim, 648 4000 PORTO Telef. 2 61 77/8

PRAZO DE INSCRIÇÃO:  
26 DE NOVEMBRO A 14 DE DEZEMBRO

## INSTITUTO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA

1037

## ORTOPEDIA

Em DEZEMBRO terá em Vila Real de Santo António uma das melhores organizações de Ortopedia que se encarrega de todos os trabalhos:

Cintas, Fundas Sapatos e Botas Ortopédicas, Muletas, Carros, etc.

Marque a sua consulta na Farmácia Silva 1040

## VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358. 1003

## VENDE-SE

MERCEDES, antepenúltimo modelo, particular.

Nesta Redacção se informa. 1011

## RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINÁRIAS ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas — Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 922

## ALGARVE

Vendem-se terrenos frente à Estrada Nacional para moradias, comércio, campismo, indústria, horticultura, pomares, andares, prédios, em Almansil, Albufeira, Portimão, Pêra, Lagos, Monte Gordo e Faro.

Trata: Teixeira — Rua Santa Justa 22-2.º Esq. — Lisboa. 1025

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS Máquinas electrónicas Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

O Director de Serviços, Mário da Silva 1057



## À PONTA DA AREIA

### COMISSÃO INSTALADORA QUEBRA SILÊNCIO SOBRE O HOSPITAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A COMISSÃO Instaladora do Hospital Concelhio de Vila Real de Santo António enviou uma carta ao presidente da Administração Distrital dos Serviços de Saúde do Distrito de Faro a qual devido à sua importância transcrevemos quase na íntegra:

«A Comissão Instaladora do Hospital Concelhio de Vila Real de Santo António, apoiada pela Câmara Municipal e demais forças sociais e políticas do concelho, tencionava fazer uma diligência junto da Secretaria de Estado da Saúde e do Ministério dos Assuntos Sociais no sentido de sensibilizar os respectivos responsáveis para a urgência da construção do novo Hospital-Centro de Saúde de Vila Real de Santo António.

Esta iniciativa deveria já ter sido tomada há alguns meses, mas foi adiada pela publicação na imprensa duma notícia segundo a qual o edifício em causa estaria na fase de estudo prévio e, pouco depois, duma outra na qual se afirmava que durante o ano em curso seriam adjudicados 10 novos Centros de Saúde. Ficámos pois na expectativa.

O ano está prestes a findar e continuamos na mesma, com a agravante de que as actuais instalações se vão tornando cada vez mais incapazes de satisfazer, no mínimo, as necessidades das populações fixas e atingem o caos durante os meses de afluxo turístico.

Este ano, durante os meses de Ju-

nho, Julho, Agosto e Setembro foram atendidos 7 500 doentes em consulta, praticaram-se 1 050 actos de pequena cirurgia e urgência de banco, aplicaram-se 2 800 injeções e pensos e internaram-se 105 doentes.

E mais adiante: «Se acrescentarmos a estes dados estatísticos que para receber esta gente dispomos apenas de duas salas de espera com dez cadeiras cada e uma sala para consulta e outra para enfermagem, é fácil imaginar que panorama oferece, nestes meses, o banco do Hospital, com gente sentada por todos os lados e inclusive no passeio da rua.

Para terminar: «Da incapacidade material de adaptação do velho edifício não é necessário falar, pois já foi reconhecida por técnicos e responsáveis pela política de saúde do nosso País em diversas visitas. Os anos vão passando e cada vez mais estamos em piores condições de responder às necessidades das populações. Neste sentido, apelamos para V. Ex.<sup>a</sup> como Presidente da A. D. S. S. para que, junto de entidades competentes, faça uma diligência no sentido de nos poder informar da disposição do actual Executivo sobre o assunto em causa».

## Correio de LAGOS

### PREVISTA A CONSTRUÇÃO DO LAR PARA A TERCEIRA IDADE DE NO PRAZO DE 20 MESES

O LAR para a terceira idade a que a actual Câmara tem dado o possível apoio, conseguindo dez mil contos para as obras iniciais, tem, por burocracia e partidarismo na execução do respectivo projecto cujas alterações demoram que fazer e falar, sido protelado durante anos.

Agora, porém, surgiu concurso para a respectiva obra que já foi adjudicada para execução no prazo de 20 meses. Concorreram as firmas Edisil — Construções, Lda. por 46 275 867\$00, Sociedade de Construções M. L., Lda., por 53 858 588\$00, Empreendimentos Urbanos e Turismo, por 58 648 000\$00, Silvério e Nobre, Lda., por 59 902 053\$00, A. Silva e Silva — Indústria e Comércio por 79 849 769\$10, Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda., por 97 388 566\$00.

A obra foi entregue à firma Edisil, de Setúbal, devendo o correspondente contrato ser assinado no dia 1 do próximo mês de Dezembro, data em que se procederá a uma pequena cerimónia no local onde vai ser construído o Lar.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## ALGARVE TRINTA ANOS DEPOIS!

por Armando Santos

HAVIA cerca de três décadas que não visitava o Algarve. Neste espaço de tempo deram-se ali mudanças que me deixaram surpreso. Não só no litoral, zona turística por excelência — aliás controversa quanto aos seus benefícios ou malefícios — mas também em alguns locais onde ainda há poucos anos imperava a charneca pura, se vêem agora, com relativa abundância e extensão,

belos laranjais caprichosamente alinhados contrastando assim com as plantações de outrora: alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, geralmente postas a esmo.

Abundam também, numerosos viveiros com destino a novas plantações, o que deixa prever num futuro próximo o desenvolvimento agrícola da região algarvia. São laranjeiras, pereiras, macieiras e várias sementes hortícolas que farão em parte e em breve um Algarve mais verdejante, mais abundante e mais rico.

Esta actividade parece-me situar-se com mais incrimência no concelho de Silves, certamente influência das águas da barragem do Arade. Já que falei em Silves, não quero deixar de dizer que também esta cidade parece querer sair da sua longa hibernação, tão longa que dir-se-ia cidade morta.

Mas não, o seu rio começou a ser desassoreado o que nos dá a esperança de que o mesmo venha

(Conclui na 5.ª página)

## Deficientes vão reunir em congresso no próximo ano

DURANTE uma reunião de delegados dos núcleos locais da Associação Portuguesa de Deficientes (APD) foi deliberado que os deficientes se iriam reunir em congresso, em Março do próximo ano, organizado pela APD e pela Associação dos Deficientes das Forças Armadas.

Nessa reunião foi efectuado um balanço do trabalho até aqui realizado pelos diferentes núcleos espalhados pelo País, tendo-se verificado que as autarquias estão a auxiliar com instalações e terrenos, especialmente as de Beja, Barreiro e Cascais.

Houve ainda uma sugestão para um regulamento eleitoral, no sentido de descentralizar as mesas de voto, sugerindo a aprovar em Assembleia Geral, existindo já consenso para o efeito.

No Algarve existem já dois núcleos da APD, um em Portimão e outro em Vila Real de Santo António, ainda sem instalações próprias, procurando os deficientes o apoio das pessoas interessadas em auxiliá-los, bem como das autarquias e ainda a divulgação das suas actividades junto de outros deficientes.



Dominar um escorpião não é coisa fácil, mas este cientista britânico até o vê com a lupa. Uma imagem curiosa do domínio do Homem sobre o animal.

## A HOMEOPATIA EM PORTUGAL

FINALIZAR esta série de entrevistas, junto do dr. Carlos de Carvalho, que oportunamente voltaremos a discutir, perguntámos-lhe se poderia, de acordo com a sua promessa, desenvolver a exposição do conceito terapêutico homeopático.

### A HOMEOPATIA DESCOBERTA EM 1796

P. — Como nasceu a homeopatia e em que se baseia sua técnica?

R. — Em 1790, numa anotação à matéria médica de Culleu, Halinermann observou a relação da semelhança entre os sintomas surgidos pela intoxicação da quinquina e as curas obtidas com aquela planta. Levado por essa observação, realizou a experiência «patogénica» em si mesmo. Apesar de aguentar controvérsias existentes, provocadas por aquela experiência inicial, Halinermann perseverou e experimentou diversas substâncias medicinais no seu próprio corpo, antes de mais tarde, com 41 anos, publicar no jornal de Hufeland o seu «Ensaio sobre um novo princípio para descobrir as virtudes curativas das substâncias medicinais, segundo de algumas exposições sumárias sobre os princípios aceites até aos nossos dias».

«Para aprofundar os efeitos dos medicamentos, para adaptá-los aos males dever-se-ia confiar o menos possível no acaso, mas, pelo contrário, proceder sempre racionalmente... Só nos resta, por conseguinte, experimentar no organismo humano os medicamentos de que se deseja conhecer o poder medicinal...»

Realmente, estamos ante o primeiro ponto importante da Homeopatia Experientia in corpore sano.

### AS VANTAGENS DO PROCEDIMENTO: «EXPERIENTIA IN CORPORE SANO»

A medicina oficial erra ao empregar medicamentos no corpo humano, os quais foram antes ensaiados em estudos laboratoriais sobre animais. As cobaias animais não são fornecedoras de dados válidos a poder-se, por essa forma, aplicar os medicamentos nelas ensaiados, em seres humanos: isto, porque a fisiologia desses animais, não é absolutamente igual à fisiologia humana, ao contrário aceite geralmente, em erro, pela escola oficial.

Sobre este mesmo assunto, Halinermann, também tinha conhecimento das primeiras experiên-

entrevista por Matos Alves

cias tentadas com animais, porém, também compartilhava da opinião que não é correcto aplicar ao homem as conclusões tiradas nos animais.

A injeção de medicamentos nas veias de animais é um método estranho e completamente incerto. Vejamos: uma colherada de água de louro-cereja concentrada introduzida no estômago de um coelho, quase sempre o mata; ao invés, que injectado na veia jugular, não produz alteração alguma e o animal continua a gozar de boa saúde.

Existe uma grande diferença entre a constituição dos animais e a nossa.

Um porco suporta, sem experimentar o mesmo mal estar, grande quantidade de noz-aconita, enquanto que bastam 15 grãos (1

(Conclui na 6.ª página)

## AS MULHERES E A SEGURANÇA SOCIAL

### LICENÇA DE PARTO E SUBSÍDIO DE MATERNIDADE

SENDO a maternidade uma função social de grande importância, a protecção dada às mulheres trabalhadoras por conta de outrem constitui um direito adquirido. Em Fevereiro de 1976 a licença de parto foi prolongada legalmente para 90 dias, durante os quais as beneficiárias activas abrangidas pelo regime geral de previdência ou pelo regime especial de previdência das Casas do Povo, têm direito a receber o subsídio de maternidade. Todas as mulheres que trabalham por conta de outrem têm direito a licença de parto, com vencimento, incluindo as empregadas domésticas.

Este tempo não se destina apenas a favorecer o restabelecimento da mãe, até porque esta se refaz do parto mais depressa. Pretende-se antes que o bebé recém-nascido possa ter toda a atenção e carinho da sua mãe. Hoje em dia sabe-se que isso é de primordial importância para o bom desenvolvimento da criança, tanto físico como psicológico. E as crianças são afinal o futuro de um país a quem são devidas as melhores condições. Muitos países têm licenças de nascimento mais prolongadas.

Exige-se que a beneficiária tenha iniciado a prestação de trabalho pelo menos 6 meses antes da data real ou provável do parto e de, em seu nome, terem sido registados salários correspondentes, no mínimo, a 8 dias de trabalho no período de três meses anteriores àquele em que seja referido o subsídio. No regime especial é necessário que a beneficiária tenha, no mínimo, 6 meses de inscrição e as quotas em dia.

O vencimento de uma mulher durante a licença de parto é-lhe pago pela Segurança Social e não pela entidade patronal.

Durante os 90 dias, não pode ser exercida outra actividade profissional remunerada e 60 dias têm obrigatoriamente de ser gozados logo a seguir ao parto, enquanto os restantes 30 dias podem

ser aproveitados antes ou depois do parto, conforme a conveniência da mãe.

Em caso de internamento da criança, a licença de maternidade poderá ser interrompida enquanto durar esse internamento. Em caso de aborto ou parto de natimorto, a duração da licença de maternidade deve ser determinada pelo médico, não podendo ultrapassar 30 dias.

A Comissão da Condição Feminina contribuiu para que o Governo introduzisse esta melhoria nas leis portuguesas relativamente à maternidade.

### OS SUBSÍDIOS DA ALEITACÃO MATERNA

Sabe-se que o tempo de duração do aleitamento materno tem vindo a diminuir na maior parte dos países do mundo devido não só a razões de ordem social e cultural, mas também dado a crescente industrialização e urbana-

(Conclui na 5.ª página)

## Evocação de dois poetas algarvios

A DELEGAÇÃO em Faro da Casa do Algarve vai principiar as suas actividades de modo bem significativo.

Assim, efectua no domingo, dia 2 de Dezembro, uma evocação de dois poetas algarvios que naquele dia celebrariam os respectivos aniversários: Cândido Guerreiro e Emiliano da Costa. Para o efeito promove romagens aos Cemitérios de Faro e de Estói, onde estão sepultados e onde a evocação será feita pelo dr. Joaquim Magalhães (presidente da Comissão Organizadora da Delegação daquela instituição regionalista). Em Estói será também visitada a Casa onde viveu o poeta Emiliano da Costa.

A concentração está marcada para as 15 horas junto à entrada do Cemitério da Esperança, em Faro.

## Vai a Lisboa?

Visite e hospede-se no Hotel Lis, o mais central de Lisboa, óptimas instalações, o melhor preço e ambiente familiar.

Situado na Av. da Liberdade, n.º 180 — telefone 537771 ou 563434. 980

## Voz de Albufeira

CONTINUA a série de acidentes no cruzamento de Ferreiras: destruição de placas sinalizadoras, balizas de protecção aos peões, ferimentos pessoais, etc., são acontecimentos que ainda não mereceram a atenção das autoridades competentes, na eliminação de tais ocorrências, ultimamente em maior número.

Registamos um dos acidentes, ocorrido há dias, entre duas camionetas uma das quais, desgobernada pelo choqe sofrido galgou o passeio danificando parte das balizas ali existentes, bem co-

mo a porta de uma habitação, onde a cabine do veículo se introduziu, ficando o condutor com as pernas fracturadas.

Felizmente que o acidente não atingiu maior gravidade pois que normalmente costumam ali estacionar ou transitar pessoas.

Há tempos realizaram-se obras neste cruzamento com a finalidade de suprimir os acidentes, dos quais algumas mortes houve a lamentar, não resultando o empreendimento pois que eles se sucedem.

A construção de uma rotunda (devidamente electrificada pois que se nota falta de iluminação nocturna) suprimiria grande parte destas ocorrências até aqui registadas, forçando grande número de condutores a reduzirem o excesso de velocidade.

Com as verbas já consumidas, nomeadamente referentes a reparações efectuadas, este local ficaria melhor servido, eliminando-se assim prejuízos materiais e humanos...

As companhias de seguros deviam interferir neste assunto que certamente grandes aborrecimentos lhes tem ocasionado.

### TRACTOR PARA OS PESCADORES

Os pescadores de Albufeira viram finalmente concretizada uma das suas reivindicações, através da obtenção de um tractor novo, há bastante tempo solicitado ao Secretário de Estado das Pescas.

A chegada daquele veículo, foi surpresa para a classe piscatória, pois que a morosidade existente deu motivo a que alguns duvidassem de ver realizado o seu desejo.

Assim, as alagens anteriormente efectuadas com um tractor, por vezes em precárias condições de funcionamento e que dificultava aquele serviço, serão agora facilitadas.

No entanto para que o novo tractor inicie as suas funções, é necessário adaptar-lhe um pequeno guincho, o qual já foi solicitado ao vendedor, aguardando-se a sua entrega a todo o momento.

Matos Alves

1.º PRÉMIO  
«SORTE GRANDE»  
— 22.356 —  
12.000 CONTOS  
distribuídos em 22-11-79 aos balcões da  
CASA DA SORTE  
A SEGUIR:  
LOTARIA DA PADROEIRA  
24.000 CONTOS  
por 1.800\$00!  
NATAL  
72.000 CONTOS  
apenas por 3.520\$00  
À VENDA NA  
CASA DA SORTE  
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SETÚBAL — FARO  
Rua de Santo António, 24 — Telef. 2 44 23  
1059